

Só Jânio muda quadro, diz Sarney

por Amaury Teixeira
de Brasília

O presidente José Sarney está convencido de que, se não houver uma alteração no atual quadro sucessório, estão credenciados para disputar o segundo turno da eleição presidencial os candidatos Leonel Brizola, do PDT, e Fernando Collor de Mello, do PRN.

O ingrediente capaz de mudar essa situação, segundo revelou o presidente a um parlamentar com livre acesso ao Palácio do Planalto, é a candi-

datura do ex-presidente Jânio Quadros.

Na avaliação de Sarney, no entanto, não basta Jânio apenas anunciar sua decisão de disputar a Presidência, mas será necessária muita disposição no decorrer da campanha. Além disso, o ex-presidente precisaria engajar-se na corrida presidencial o mais rápido possível, para reverter a tendência de crescimento das candidaturas de Collor e de Brizola. Sarney tem acompanhado regularmente o desempenho dos candidatos por meio de

pesquisas preparadas pelo Serviço Nacional de Informações.

A combinação prevista para o segundo turno é particularmente amarga para o próprio Sarney. Tanto Collor quanto Brizola são duros críticos do governo. No caso de Brizola, no entanto, Sarney — segundo a mesma fonte — o encara como um crítico “ideológico”, com divergências políticas que ficam restritas ao “plano das idéias”. O nome de Brizola, porém, está longe de receber a simpatia de Sarney.

De acordo com o parlamentar, a se confirmar a tendência atual, Sarney deve permanecer numa posição de “magistrado”, acompanhando a distância a corrida à sua sucessão.

A ausência de Ulysses Guimarães entre os dois candidatos mais cotados, pela avaliação de Sarney, para chegar ao segundo turno, representa o descrédito do Planalto na chapa Ulysses/Waldir, que vai adotar uma postura crítica ao governo em sua campanha.